

Ὡσπερ τόδε. οἴσθ ὅτι ποιήσις ἐστὶ τι πολὺ· ἢ γάρ τοι ἐκ τοῦ μὴ ὄντος εἰς τὸ ὄν ἰόντι ὀτρωοῦν αἰτία πᾶσά ἐστι ποιήσις, ὥστε καὶ αἱ ὑπὸ πάσαις ταῖς τέχναις ἐργασίαι ποιήσεις εἰσὶ καὶ οἱ τούτων δημιουργοὶ πάντες ποιηταί. [Ἀληθῆ λέγεις.]

Ἀλλ ὅμως, ἦ δ ἦ, οἴσθ ὅτι οὐ καλοῦνται ποιηταὶ ἀλλὰ ἄλλα ἔχουσιν ὀνόματα, ἀπὸ δὲ πάσης τῆς ποιήσεως ἐν μόνιον ἀφορισθέν τὸ περὶ τὴν μουσικὴν καὶ τὰ μέτρα τῷ τοῦ ὄλου ὀνόματι προσαγορεύεται. ποιήσις γὰρ τοῦτο μόνον καλεῖται, καὶ οἱ ἔχοντες τοῦτο τὸ μόνιον τῆς ποιήσεως ποιηταί.

“*Poesia* significa originalmente criação e a criação, como sabem, pode tomar várias formas. Qualquer ação que seja a causa de uma coisa a emergir da não-existência para a existência pode ser chamada *poesia* e todos os processos em todas as matérias são tipos de *poesia* e todos aqueles que os fazem são *poetas*”.

“Sim”. “Ainda assim, não são chamados poetas, têm outros nomes, e, de todo o campo da poesia e criação, uma parte, que lida com música e métrica, está isolada e é chamada pelo nome que denomina o todo. Esta parte sozinha chama-se *poesia* e aqueles que pertencem a esta parte são chamados *poetas*”.

Platão, *Symposium*. 250b-c.
Tradução: Patrícia Lino.